

# VESTIBULAR UFRGS 2020

## RESOLUÇÃO DA PROVA DE HISTÓRIA

1 – C

No tema Grécia antiga, mais uma vez se recorreu aos clássicos conhecimentos sobre o sistema democrático ateniense. A assertiva II é incorreta ao afirmar que somente cidadãos de origem nobre teriam acesso à fala na Eclésia (Assembleia).

2 – E

Tratando sobre a Europa Medieval na Baixa Idade Média, esta questão exigia o conhecimento das relações do estilo arquitetônico gótico com obras cristãs, além de referências sobre a filosofia escolástica e sua essência mais racionalista em comparação com a Patrística.

3 – D

Solicitava a compreensão de tópicos referentes à Reforma Protestante e à Contrarreforma Católica. O destaque de possíveis pontos mais difíceis ficam com a Paz de Augsburg (1555) que estabilizou conflitos no contexto do Luteranismo no Sacro Império Romano Germânico, e com a Noite de São Bartolomeu e o massacre dos huguenotes (calvinistas franceses).

4 – C

A História da América, já de grande costume na prova de História da UFRGS, trabalha nesta questão o período tradicionalmente conhecido como "América Pré-Colombiana". O primeiro parêntese torna-se falso especialmente tendo em conta que a civilização Maia era claramente politeísta e que os aspectos da natureza eram muito importante, por exemplo, para a contagem do tempo. Já o terceiro parêntese também é falso ao induzir que tínhamos uma gênese de Estado Laico no Império Inca (ao contrário, era um Estado Teocrático), além de menosprezar as intensas práticas agrícolas deste povo andino.

5 - D

A questão aborda a Expansão Marítima Comercial do século XV e XVI, que era guiada economicamente pelos ideais mercantilistas. As navegações marítimas geraram o deslocamento do eixo econômico do mediterrâneo para o atlântico, principalmente com as descobertas das minas americanas e o comércio com o oriente.

6- D

Afirmativa I, correta.

A *encomienda* foi uma instituição criada pela coroa espanhola, na qual o colonizador requisitava a coroa espanhola o direito de utilizar o trabalho indígena, esta relação deixava comunidades indígenas inteiras sob cuidado do colono que poderia explorar o trabalho indígena em atividades agrícolas ou extração de metais, além do pagamento de tributos em gêneros.

Afirmativa II, incorreta.

Pois a conquista espanhola foi produzida com amplo uso da violência, o que resultou em enfrentamentos e dizimação de uma série de grupos indígenas, uma vez que, os espanhóis contavam com superioridade bélica sobre os ameríndios.

Afirmativa III, correta.

Apesar de a escravidão indígena não ser a forma predominante de trabalho compulsório na América Espanhola, ela existia sim, em casos específicos de indígenas rebelados ou capturados em guerras. O instituto do *requerimento*, elaborado pelo jurista Palácio Rubio, conselheiro dos Reis Católicos, no qual o documento justificava a escravidão indígena em caso de os indígenas não acatarem a dominação espanhola.

7-A

A questão versa sobre as disputas entre o Império Espanhol e Português pelo atual Rio Grande do Sul, durante o período colonial, em específico o século XVIII. É preciso atentar que ocorreu o letramento dos indígenas reduzidos, que apesar de poder ser entendido como um processo de aculturação foi também usado como forma de resistência à dominação, pois era comum os indígenas guaranis escreverem documentos que expressavam suas próprias visões políticas, explicitando suas ações e defesa de seus interesses.

8 - B

Verdadeiro. Com os cercamentos formou-se um enorme contingente servil desocupado no campo. Sem opções, essa massa de trabalhadores dirigiu-se para as cidades, onde se tornou disponível para, mais tarde, ser empregada na colonização britânica da América e, principalmente, nas unidades fabris durante a Revolução Industrial.

Falso. A Primeira Revolução Industrial caracterizou-se pela transição manufatura-mecanização.

Correta. Uma das condições do pioneirismo industrial inglês foram as reservas de ferro e carvão.

Errada. O Toyotismo foi criado no Japão, após a Segunda Guerra Mundial, pelo engenheiro japonês Taiichi Ohno, o sistema foi aplicado na fábrica da Toyota (origem do nome do sistema). O Toyotismo espalhou-se a partir da década de 1960 por várias regiões do mundo e até hoje é aplicado em muitas empresas.

9 - E

Oriunda da elite colonial crioula, a figura do caudilho abusou de seu poder econômico para o alcance das instituições políticas e, conseqüentemente, de seus interesses pessoais.

Estabelecendo uma relação ambígua com os poderes, o caudilho somente reconhecia as instituições que estivessem harmoniosamente submetidas à manutenção de seus privilégios, marcando os Estados Nacionais da América Latina.

O desrespeito e o abuso às instituições o permitiam até mesmo criar milícias que não reconheciam nenhum poder colocado acima de seus interesses. Como proprietário de terras, ainda tinha o apoio – coagido ou espontâneo – de uma população desprovida de meios para sublevar-se contra sua opressão e desmandos.

10 - B

Mary Wollstonecraft concentrava-se na questão da educação, afirmando que uma das formas de acabar com a desigualdade é um ensino igual para todos os gêneros. Ela

sugeria que tanto os homens como as mulheres deveriam ser tratados como seres racionais, e concebia uma ordem social baseada na razão, um dos pilares do Iluminismo.

11 - A

Com o Golpe 18 de Brumário, Napoleão Bonaparte implantou o Consulado, reprimindo os segmentos realistas e jacobinos através de Charles Meurice de Talleyrand Perigord, ministro de Relações Exteriores e Joseph Fouché, ministro da Polícia: dois grandes instrumentos do general corso, o primeiro na diplomacia e o segundo na segurança interna.

Coroando-se imperador, expandiu a zona de dominação francesa, o que seria desmontado pelo Princípio da Legitimidade, durante o Congresso de Viena.

12 – D

A questão aborda a escravidão e a luta abolicionista no Brasil e expande para o contexto de toda a América, citando as relações que existiam entre os escravistas do Brasil, América hispânica e EUA. A afirmativa III está incorreta pois não existiu esse citado consenso, entre a elite política imperial, em torno do final da escravidão, no Segundo Reinado.

13 – A

A questão pedia que o aluno relacionasse as colunas, identificando características das duas principais revoltas ocorridas no Rio Grande do Sul durante a República Velha (1889-1930). A FEDERALISTA, colocou de um lado os Republicanos de Júlio de Castilhos (“Pica-paus”) contra os Federalistas de Gaspar Silveira Martins (“Maragatos”), e chegou a se expandir para SC e PR com a fuga de maragatos para lá. Já a REVOLUÇÃO DE 1923 colocou de um lado os Republicanos liderados por Borges de Medeiros (“Chimangos”), e do outro os “maragatos”, liderados por Assis Brasil. Essa última se encerrou com uma mudança na Constituição do RS proibindo a reeleição do presidente do estado.

14 – B

A afirmativa I está incorreta pois os Estados Unidos saíram muito bem da Primeira Guerra Mundial, a principal causa da crise econômica foi um processo de superprodução. A afirmativa III está incorreta pois a economia brasileira sofreu violentamente os efeitos da crise.

15 – E

A questão exige conhecimento sobre a Alemanha pós Primeira Guerra Mundial, e todas condições que propiciaram o surgimento e ascensão do Nazismo: o clima de revanche gerado pelo Tratado de Versalhes, o nacionalismo emergente, a crise econômica agravada pela quebra da bolsa em 1929, além da disseminação de um sentimento anticomunista e o crescimento dos ideais conservadores e de extrema direita.

16 – A

A Revolução Cubana está completando sessenta anos e a questão aborda eventos ligados ao processo revolucionário. A penúltima afirmação está incorreta porque a Aliança para o Progresso foi criada pelo governo dos Estados Unidos, durante o mandato de John Kennedy, e, portanto, não envolvia os partidos comunistas ou socialistas da América Latina.

17 – C

A questão aborda o populismo: conceito clássico na historiografia sobre América Latina no século XX. Diferentemente do que o senso comum aponta ao utilizar o termo “populismo”, tal abordagem analítica tem por objetivo estudar os discursos modernizadores de líderes carismáticos, que, por um lado, lidavam com o crescimento do mundo urbano e a inserção das massas e, por outro, atacavam o imperialismo e as oligarquias locais que não conseguiam finalizar o “projeto de nação”, sempre inclusivo para tais líderes.

18 – C

O movimento de contracultura das décadas de 1960 e 1970, forte em todo o mundo ocidental, em especial nos Estados Unidos e na Europa, tem como um dos elementos articuladores a posição do pacifismo: “faça amor, não faça guerra”. A questão ao apontar para o movimento nos Estados Unidos, trazendo o festival de Woodstock de 1969, certamente espera que o vestibulando lembre a resistência dessa cultura contra o Guerra do Vietnã, que levou ao alistamento obrigatório de milhares de jovens estadunidenses.

19 – E

O processo de colonização impõe os costumes e modos da colônia exploradora ao mesmo tempo que, via de regra, despreza a cultura originária ou local. Sendo assim, como o Quênia só conquistou sua independência em 1963, boa parte da estrutura institucional da ex-colônia inglesa ainda se mantém ligada a antiga metrópole. Por isso, pode-se dizer do caráter “eurocêntrico” da formação escolar, pois valoriza a cultura europeia, ou seja, dos antigos colonizadores, mas ainda não conseguiu introduzir a cultura nacional no mesmo espaço.

20 – D

Afirmativa I, correta.

Sobre o colonialismo português iniciado durante o século XV com a dominação e exploração de territórios na América, Ásia e África, constituindo um Império Marítimo colonial.

Afirmativa II, incorreta

Pois o controle da colônia portuguesa na América alcançou o fim da dominação metropolitana com a independência em 1822.

Afirmativa III, correta

As independências das colônias portuguesas na África ocorrem a partir da segunda metade de 1974 e durante 1975. Um dos eventos propulsores das independências foi a Revolução dos Cravos, promovidas por jovens oficiais do Exército (Movimento das Forças Armadas-MFA) em abril de 1974, que desalojou o governo de Marcelo Caetano que dera continuidade a ditadura de Antônio Salazar que mantinha intensamente o controle sobre o território africano.

21 – A

A lei de anistia foi aprovada em 1979 durante a transição política da ditadura militar, para a nova república. No entanto a lei de anistia foi elaborada e estabelecida pelos militares, que a utilizaram para garantir o perdão aos crimes de tortura e assassinato por eles mesmos cometidos durante o regime militar. Diferentemente de países como o

Uruguai e a Argentina, no Brasil nunca ocorreu qualquer tipo de punição ou revisão da lei que visasse a punição dos agentes públicos responsáveis pela violação de direitos humanos durante aquele período.

22 – C

Em 1983 e 1984, durante o governo Figueiredo, último governo da ditadura militar, surgiu o movimento das Diretas Já, que reivindicava a aprovação de uma emenda constitucional que permitisse as eleições diretas para presidente da república. O movimento tinha caráter suprapartidário e dentre suas principais lideranças estava a figura de Ulisses Guimarães. Apesar da grande mobilização popular, a emenda, nomeada de emenda Dante de Oliveira, foi rejeitada pelo congresso nacional.

23 – D

A mineração começou a tornar-se uma atividade econômica de grande porte no Brasil a partir do ciclo do ouro, no século XVIII. Durante a Era Vargas (1930-45) foi criada a empresa estatal Vale do Rio Doce, responsável pela extração de minérios da região de Minas Gerais e do Rio Doce. Mesmo após a privatização da Vale em 1997, a mineração permaneceu uma atividade fundamental da economia brasileira. No entanto, sendo o minério de ferro um commodity, ele também está suscetível às variações do mercado internacional.

24 – B

Desde antes da chegada dos portugueses à região Amazônica a população indígena mantinha dentre suas principais atividades econômicas a agricultura policultora. Dentre os principais produtos cultivados estavam a mandioca, o milho, a banana e a batata. No período atual a presença indígena, apesar de ameaçada pelo avanço da fronteira agrícola, ainda é uma das garantias da preservação da floresta em função de sua postura sustentável. Também aí ressalta-se que a civilização europeia e ocidental não realiza a separação entre cultura e sociedade haja vista ao fato de que a interação do ser humano ocidental com a natureza acaba na maioria das vezes em prejuízo desta última.

25 – E

Apesar de ser um dos problemas contemporâneos mais graves do Brasil, o feminicídio tem crescido nos últimos anos. Por isso o Estado brasileiro, apesar de lento e insuficientemente, tem criado mecanismos jurídicos para aumentar a punição sobre este tipo de crime. Em 2005 foi criado o 180, número citado na música de Elza Soares, para recebimento de denúncias. Em 2006 houve um grande passo com a criação da Lei Maria da Penha, que estipula tipo de punição mais severa e específica em casos de agressão à mulher. Finalmente, em 2015 foi aprovada a Lei do Feminicídio, tornando hediondo este tipo de delito e criando uma nova modalidade para os casos em que o crime for praticado contra a mulher em razão do simples fato de ser mulher.